

MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA SOCIEDADE

Você já ouviu falar nisso?



O que é medicalização?

É o processo pelo qual problemas de diferentes ordens são considerados "doenças", "transtornos", "distúrbios" do indivíduo, fazendo assim desaparecer as causas políticas, sociais, culturais e afetivas que condicionam esses problemas.

E o que isso acarreta?

Classificadas como "doentes", as pessoas tornam-se "pacientes" e conseqüentemente "consumidoras" de tratamentos, terapias e medicamentos.

O rótulo de "doente" passa a acompanhar o sujeito em toda a sua vida, não sem sofrimento.

Enquanto isso...

Profissionais, autoridades, governantes e formuladores de políticas eximem-se de sua responsabilidade quanto às questões sociais: as pessoas é que têm "problemas", são "disfuncionais", "não se adaptam", são "doentes".

A pessoa que sofre e sua família são responsabilizadas pelos problemas.



Como enfrentar a medicalização da educação e da sociedade?

No Brasil, o questionamento à visão medicalizante passou a ter visibilidade social com a constituição do Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade, que tem como objetivo mobilizar a sociedade para a crítica à medicalização da aprendizagem e do comportamento, baseado nos seguintes princípios:

- ✓ Respeito à diversidade e à singularidade, em especial, nos processos de aprendizagem.
- ✓ Contra os processos de medicalização da vida.
- ✓ Defesa das pessoas que vivenciam processos de medicalização.
- ✓ Defesa dos Direitos Humanos.
- ✓ Defesa do Estatuto da Criança e Adolescente.
- ✓ Direito à Educação pública, gratuita, democrática, laica, de qualidade e socialmente referenciada para todas e todos.
- ✓ Direito à Saúde e defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e seus princípios.
- ✓ Valorização da compreensão do fenômeno medicalização em abordagem interdisciplinar.

Muitas experiências não-medicalizantes têm sido realizadas, divulgadas e estudadas em diversos países, como França, Argentina, Portugal e Itália.

No Brasil, municípios vem implementando equipes multidisciplinares que articulam os serviços de Educação, Saúde, Assistência Social, dos Direitos Humanos e da Justiça, visando o fortalecimento de uma Rede de Proteção Social.

Esta rede de apoio acompanha as equipes docentes, gestoras e educandos no processo de ensino-aprendizagem, enfrentando as dificuldades de escolarização por meio da promoção da aprendizagem e do desenvolvimento.

Portanto, há muito que fazer!

Ficou interessado?

Leia e assine nosso Manifesto no endereço www.medicalizacao.org.br

Junte-se ao nosso movimento!!!

Essa luta também é sua!

